



RESUMO

Progresso genético em trigo através da caracterização agronômica de cultivares: avaliação preliminar do afilhamento

AUTOR PRINCIPAL:

Dorli Merotto

E-MAIL:

dorli.merotto@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

NORYAM BERVIAN BISPO; MARIA TEREZA BOLZON SOSTER

ORIENTADOR:

NORYAM BERVIAN BISPO

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciências Agrícolas

UNIVERSIDADE:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO:

O trigo é uma cultura importante em sistemas de produção no sul do Brasil, sobretudo sob plantio direto. Assim, faz-se necessário não somente o desenvolvimento de cultivares com potencial genético elevado, mas com elevado potencial de rendimento, adaptação ambiental e de manejo e o retorno econômico e social (SCHEEREN, 1999). O progresso genético é importante nos programas de melhoramento pois sua estimativa fornece uma oportunidade de correlacionar ganhos alcançados com os métodos de melhoramento empregados, possibilitando a alteração dos objetivos propostos inicialmente. Da mesma forma, esses estudos podem auxiliar na identificação de caracteres com maior contribuição para o incremento do rendimento e da qualidade de grãos (BARBOSA NETO et al., 2000), e então, o objetivo desse trabalho é estimar o progresso genético das cultivares de trigo ocorrido ao longo dos anos, aferido preliminarmente através do afilhamento.

METODOLOGIA:

Genótipos de trigo (seis) foram semeados em 04/07/2013 no campo experimental do IFRS-Campus Sertão, em blocos com 4 repetições, parcelas de 6m x 1m, subdivididas pelo nível de adubação em cobertura (2 níveis), correspondente a 450kg/ha e 280 kg/ha da formulação NPK 08/28/16, e linhas de 20cm, com população de 330 plantas/m². A primeira avaliação se deu no dia 12/07/2013, verificando-se a emergência (50%). Dia 19/07/2013, o número de folhas e estatura foram mensuradas. Após 34 dias da semeadura, realizou-se avaliação do afilhamento e da estatura de plantas, considerando a média de 5 plantas escolhidas aleatoriamente dentro das 3 fileiras centrais de cada parcela. Os dados foram apresentados em tabela descritiva por serem preliminares, e irão compor a base de dados para comparar os materiais, onde serão submetidos à ANOVA e testes de comparação de médias pelo teste Tukey 5%. Nesse período, foi realizado uma capina entre as parcelas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Na primeira análise de emergência dos materiais, verificou-se que o cv. BRS 277 e o cv. BRS Parrudo não haviam emergido. No dia 15/07/2013, ou seja, 11 dias após a semeadura, todos os cultivares apresentaram taxa de emergência superior a 50%, sendo considerados, todos emergidos. No dia 19/07/2013 as plantas se encontravam com média de 2 a 3 folhas e com 6 a 7 cm de estatura. Em análise preliminar dos materiais em 34 dias após a semeadura, o cv. Guamirim apresentou a maior estatura que os demais quando recebeu níveis de adubação recomendados para atingir o rendimento de 6t/ha de grãos, ao passo que a menor estatura foi do cv. BRS 277 nessa mesma condição. Quanto ao número de afilhos, o cv. Guamirim também foi superior, aparentemente se comportando como um material mais precoce (Tabela 1). Essas avaliações servem para identificar fatores relevantes quanto à fenologia dos cultivares, tendo em vista que o objetivo desse trabalho é verificar os ganhos genéticos ao longo do tempo. Em geral, a resposta à níveis maiores de adubação refletiu na estatura e no afinamento, as quais, respectivamente, variaram de 2 a 3,3 afilhos por planta, e de 13,5 a 19,6 cm de estatura, que, comparadas com menor nível de adubação (62,2% do valor referido), variou, respectivamente de 1,6 a 3 afilhos e de 12,6 a 15 cm de estatura.

CONCLUSÃO:

O acompanhamento dos estádios fenológicos do trigo, comparando materiais diversos, são fontes de dados importantes para a estimativa dos ganhos genéticos desses materiais, contribuindo para o conjunto de objetivos do projeto e estimulando a observação do aluno de iniciação científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BARBOSA NETO et al. Progresso genético no melhoramento da aveia branca no sul do Brasil. PAB, Brasília, v.35, n.8, p.1605-1612, ago. 2000.
- SCHEEREN, P. L. Trigo no Brasil. In: CUNHA, G. R. da; TROMBINI, M. de F. (Org.). Trigo no Mercosul: coletânea de artigos. Brasília, DF: Embrapa; Passo Fundo: Embrapa Trigo, 1999. p. 122-133.

INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOVER:

Tabela 1. Avaliação fenológica de 6 genótipos de trigos 34 dias após as semeadura

Cultivares	Dose de adubação para produção de 6t/ha *		Dose reduzida de adubação **	
	Nº de afilhos	Estatura das plântulas(cm)	Nº de afilhos	Estatura das plântulas(cm)
Guamirim	3,3	19,6	2,6	15
BRS 331	2,6	13,6	3	13,5
Parrudo	2	13,5	2,6	12,6
Timbaúva	2	18	2	15
Louro	2	17	2	15
BRS 277	2	14,3	1,6	15

* Dose de 450 kg/ha, ** 280kg/ha Formulação NPK 08/28/16

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador